

INCLUSÃO INTERSECCIONAL NO PLANO MUSEOLÓGICO DO CENTRO DE MEMÓRIA QUEIXADAS: DEFICIÊNCIA, GÊNERO E RAÇA COMO EIXOS DE COMPREENSÃO

Carla Grião da Silva Bernardino
Universidade Lusófona - Centro Universitário de Lisboa
Doutoranda
carlagriao@gmail.com

RESUMO

Este estudo analisa como o Plano Museológico do Centro de Memórias Queixadas: Sebastião da Silva Souza (CMQ), para o período de 2024 a 2027, tem incorporado práticas interseccionais voltadas para raça, gênero e deficiência, articulando essas dimensões como eixos indissociáveis da sua atuação. A pesquisa adotou como metodologia principal escutas ativas junto a familiares dos trabalhadores queixadas, somadas à realização de oficinas e formações voltadas à equipe e à comunidade. Essas ações tiveram como objetivo subsidiar a formulação de estratégias que assegurassem acessibilidade universal, representatividade e fortalecimento da memória social vinculada à luta operária. O Plano Museológico contempla um conjunto diversificado de iniciativas: programação educativa e cultural inclusiva, visitas mediadas a diferentes públicos, exposições itinerantes que ampliam o alcance territorial do acervo, e comunicação digital orientada por critérios de linguagem facilitada, visando atender pessoas com diferentes níveis de letramento e diversidades comunicacionais. Além disso, prevê a criação de materiais acessíveis e o fortalecimento de parcerias para ampliar o impacto social das ações. As reflexões decorrentes do estudo apontam que um dos principais desafios contemporâneos está em atender às múltiplas corporalidades e formas de percepção do mundo, exigindo tanto infraestrutura adequada quanto transformações na postura institucional. Destaca-se, nesse sentido, a relevância de institucionalizar políticas de acessibilidade atitudinal voltadas à mudança de mentalidades e práticas e estrutural, garantindo que a acessibilidade seja princípio e não mero complemento. O CMQ situa-se, assim, como um modelo de museologia de base comunitária interseccional, que integra participação social, preservação de memória e inclusão de maneira orgânica. Ainda assim, o estudo evidencia demandas essenciais para a continuidade e o fortalecimento do trabalho: a necessidade de financiamento estável, programas permanentes de formação continuada e expansão da institucionalização das políticas e processos que sustentam o funcionamento e o crescimento do Centro de Memória Queixadas.

Palavras-chave: plano museológico; centro de memória queixadas; museologia de base comunitária; interseccionalidade; acessibilidade.

1. Contextualização do tema

O Plano Museológico do Centro de Memórias Queixadas: Sebastião da Silva Souza (CMQ), referente ao período de 2024 a 2027, integra práticas interseccionais voltadas para raça, gênero e deficiência. O CMQ é um espaço de museologia de base comunitária que preserva e difunde a memória dos trabalhadores queixadas e busca promover inclusão e representatividade em suas ações culturais e educativas.

2. Objetivos

Analisar como o Plano Museológico 2024-2027 do CMQ incorpora estratégias interseccionais e de acessibilidade universal, identificando suas principais propostas, desafios e demandas para o fortalecimento institucional.

3. Referências metodológicas e/ou epistêmicas

A pesquisa baseia-se em abordagem qualitativa, com princípios da sociomuseologia e da museologia social de base comunitária. Foram utilizadas escutas ativas com familiares de trabalhadores queixadas, oficinas participativas e formações para a equipe, buscando relacionar saberes comunitários e práticas inclusivas ao planejamento museológico.

4. Reflexões

O estudo evidencia que estar compromissado em receber os públicos com suas diversas corporalidades e modos de percepção exige tanto infraestrutura física quanto mudanças institucionais profundas. A acessibilidade precisa ser entendida como princípio estruturante, contemplando dimensões atitudinais e estruturais. O CMQ demonstra que a interseccionalidade pode ser incorporada de forma orgânica à gestão museológica quando há envolvimento comunitário e compromisso político.

5. Considerações finais

O CMQ se consolida como exemplo de museologia de base comunitária interseccional, articulando memória, inclusão e participação social. Contudo, permanece o desafio de garantir financiamento estável, ampliar a institucionalização das políticas e investir em formação continuada para a manutenção e o crescimento das ações.

6. Gráficos, tabelas, imagens (opcional)

7. Lista de referências bibliográficas

CENTRO DE MEMÓRIA QUEIXADAS: SEBASTIÃO SILVA DE SOUZA. *Plano museológico do Centro de Memória Queixadas*. Perus, São aulo, 2024. 65 p.

8. Agradecimentos (opcional)

Agradecemos às famílias dos trabalhadores queixadas, à equipe do CMQ e à comunidade envolvida nas escutas, oficinas e formações que tornaram possível a construção coletiva das estratégias analisadas neste estudo.

9. Definição do Eixo temático prioritário

Eixo 10: Raça, gênero e corpos com deficiência: interseccionalidade e desafios contemporâneos.

10. Formato

2: Relatos de Experiência.